

RESUMO - SIMPÓSIO 2: LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

**O AMOR COMO LINGUAGEM POLÍTICA: AFETOS E SENSIBILIDADES NA
AUTORIA LÉSBICA NEGRA BRASILEIRA**

Késia Macêdo Da Silva (macedokesia7@gmail.com)

Kasandra Da Silva Muniz (kassandra.muniz@ufrpe.br)

A presente pesquisa analisa, sob a perspectiva da interseccionalidade (Akotirene, 2018), a literatura de autoria feminina negra, com atenção especial às produções de autoras negras lésbicas. Busca-se compreender como essas escritoras elaboram o amor como ato político, transformando experiências de silenciamento, racismo e sexismo em potência estética, afetiva e epistemológica. O amor, entendido como cuidado, solidariedade e afirmação de si, emerge como categoria crítica capaz de reconfigurar subjetividades e instaurar práticas de reexistência (Souza, 2011). A pesquisa é de natureza qualitativa e analítico-teórica, fundamentada em contribuições de Akotirene (2018), Silva (2010), bell hooks (2021), Audre Lorde (2020), entre outras autoras. Realizou-se um levantamento bibliográfico de autoras negras lésbicas brasileiras, como Miriam Alves, Cidinha da Silva, Ryane Leão, Tatiana Nascimento, Odailta Alves etc., cujas obras constroem afetos e corporalidades dissidentes como formas de resistência. Dentro desse conjunto, Miriam Alves insere-se como uma voz que transgride o cânone, reconfigurando o corpo negro

feminino como centro de enunciação, e não mais como objeto de discurso. A partir de análises de suas obras, espera-se contribuir para o fortalecimento dos estudos sobre autoria lésbica negra e para a ampliação de espaços acadêmicos que reconheçam o amor como prática estética e política.

Palavras-chave: autoria lésbica negra; amor político; interseccionalidade; resistência.